

MOÇAMBIQUE E ARGÉLIA TRAVAM COMBATE COMUM

N. 16
1
86

— Presidente Samora Machel, ao receber Ahmed Taleb Ibrahim

O Presidente Samora Machel disse ontem que «a Argélia é um País da Linha da Frente na sua zona, assim como Moçambique é um País da Linha da Frente na África Austral» e por isso, «o nosso combate é comum, contra a mesma conspiração imperialista»

O líder da Revolução moçambicana falava ontem no Bilene, ao receber o Ministro argelino dos Negócios Estrangeiros, Ahmed Taleb Ibrahim, que se encontra desde terça-feira a efectuar uma visita ao nosso País.

O Presidente Samora Machel saudou a Argélia pela sua posição firme

e correcta nos conflitos que correm no norte de África e no Médio Oriente, tendo sublinhado que a Argélia na sua zona também combate por Moçambique.

O Ministro argelino, que neste encontro era acompanhado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros do nosso País, Joaquim Chissano, trans-

mitiu uma mensagem pessoal do Presidente Chadli Benjedid para o Presidente Samora Machel.

Ahmed Taleb Ibrahim reiterou que a sua presença na RPM constitui uma «mensagem de solidariedade» do Povo argelino, do Partido FNL e do Governo para com o Povo moçambicano.

Segundo uma fonte da Presidência

da República, durante o encontro foram trocados pontos de vista sobre a situação no Norte de África no Médio Oriente, e na África Austral, tendo-se sublinhado a importância da coesão da OUA e de transformar numa grande vitória a próxima Cimeira dos Não-Alinhados, a decorrer em Harare.

Ainda ontem de manhã, iniciaram-se conversações entre Moçambique e a Argélia, cujas delegações são lideradas pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois Estados respectivamente Joaquim Chissano e Ahmed Taleb Ibrahim.

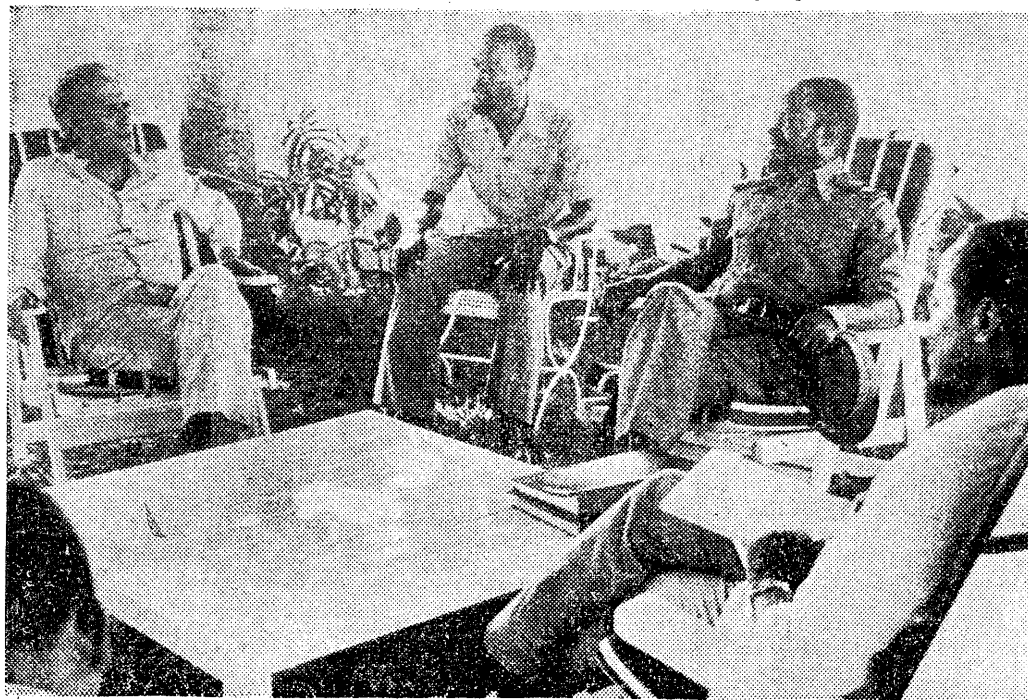
Conforme revelou no início das conversações o Ministro argelino, a delegação que lidera é portadora de «uma mensagem de solidariedade para com os povos da África Austral, nomeadamente da Namíbia, África do Sul e da Linha da Frente». A missão argelina está a efectuar consultas junto de alguns estados da região para conhecer a evolução da situação.

Na breve alocução proferida no início das conversações, o Ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros defendeu o princípio de que os dois países devem manter consultas constantes sobre a situação política internacional.

«Somos antípodas da mesma situação e temos o mesmo papel a desempenhar na África do Norte e na África Austral, considero Joaquim Chissano que se referiu em seguida à importância da situação geopolítica da Argélia em relação a outras regiões do globo, como seja o Médio Oriente, Europa e África.

O chefe da diplomacia moçambicana historicou a evolução das relações bilaterais moçambicano-argelinas, que datam do início da luta armada.

A missão argelina esteve anteriormente em Lusaka, sendo que deixa hoje Maputo, com destino a Harare, capital zimbabuense, última etapa do periplo na África Austral.



A imagem reporta a audiência do Chefe do Estado com o Chefe da Diplomacia argelina